



### APRESENTAÇÃO

Resultado da pressão da população do centro da cidade de Santa Rosa de Shapaja para promover a conservação das florestas das cabeceiras da bacia de Huallaga, em 2014 o Bosque Comunal del Centro Poblado de Santa Rosa de Shapaja foi declarado como local de interesse para conservação. Esse reconhecimento veio após longo processo de identificação da importância da floresta pelos habitantes locais, que apontaram a área como a principal fonte de água usada em suas atividades produtivas. A Ronda Campesina de Shapaja foi designada como instituição responsável pela conservação e vigilância do Bosque.

A região tem predominância da atividade agrícola, baseada principalmente no cultivo de cacau, dendê e café, além de comércio e prestação de serviços. Essas atividades exerceram influência marcante na diminuição da floresta e no número de espécies e populações selvagens devido à perda de habitats e ecossistemas.

Atualmente esse é o único reconhecimento com o qual conta o Bosque Comunal, e busca-se viabilizar outra modalidade de conservação que possa fortalecer a proteção e a gestão.

### DADOS



**País:**  
Peru

**Localização:**  
Departamento de San Martín, Provincia de Tocache, Distrito de Uchiza

**Órgão responsável:**  
Governo Distrital de Uchiza

**Data de criação:**  
2014 (portaria municipal N° 001-2014-MDU)

**Área temática:**  
Gestão comunitária

**Bioma e ecossistemas:**  
Floresta Tropical

**Período de sistematização de informações:**  
dezembro de 2018

### CONTEXTO

A população seguiu um longo caminho promovendo a conservação das florestas nas cabeceiras da Bacia de Huallaga, na ânsia de mantê-las em pé e reconhecendo que elas são a principal fonte de água, um elemento vital para a sua saúde e economia.

Os processos participativos de gestão da conservação local, desenvolvidos ao longo de vários anos, permitiram fortalecer a implementação do planejamento estratégico do Parque Nacional Cordillera Azul (PNCAZ) e das comunidades em sua zona-

tampão, contribuindo para a gestão do uso integral do território. Isso levou a população de Shapaja a proteger ativamente essas florestas, mesmo sem ter alcançado o reconhecimento em alguma categoria de conservação até 2014, quando foi criado o Bosque Comunal del Poblado de Santa Rosa de Shapaja. A fraca formalidade de proteção, no entanto, torna a área vulnerável, apesar de realmente manter-se conservada por ação da população.

## ABORDAGEM

A Associação Ronda Campesina de Shapaja, composta por 69 agricultores, foi designada como responsável pela conservação e vigilância da área e atua em parceria com o Centro de Conservación, Investigación y Manejo de Areas Naturales (CIMA), desenvolvendo o modelo usado pela organização desde 2010 em cidades da zona-tampão do PNCAZ. A atuação inclui a promoção da educação ambiental por meio da conscientização, diagnóstico socioeconômico e físico-ambiental, construção de padrões de convivência, desenvolvimento de Planos de Qualidade de Vida, promoção de condições para o desenvolvimento ordenado, sustentável e compatível da zona-tampão do PNCAZ e monitoramento do impacto na melhoria da qualidade de vida das populações e na proteção.

A Ronda estabeleceu quatro metas concretas para o manejo dessa Unidade de Conservação: iniciar o processo de recuperação das áreas priorizadas que evidenciam intervenção antrópica; fortalecimento das capacidades da população em temas ambientais; implementação de um sistema de monitoramento

e vigilância comunitária; firmar alianças e acordos estratégicos.

A fonte de financiamento é o trabalho da própria Ronda, por meio da criação de abelhas para produção de mel e venda local. O apoio de aliados como o CIMA e o município é fundamental.

## RESULTADOS

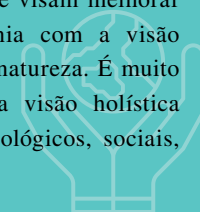
- ▶ Promoção de educação ambiental em nível comunitário.
- ▶ Implementação de vigilância, sinalização e monitoramento florestal.
- ▶ Treinamento da Ronda sobre questões de fortalecimento técnico-produtivo e vigilância pelo CIMA.

## LIÇÕES APRENDIDAS

- ▶ O manejo do território deve responder a uma estratégia abrangente, que inclua a proteção de florestas e um intenso trabalho com a população e autoridades relacionadas ao manejo de recursos naturais. Ao mesmo tempo, a redução de ameaças à integridade das florestas e da biodiversidade, bem como a melhoria da qualidade de vida de sua população, devem ser trabalhadas.
- ▶ É necessário demonstrar os benefícios de manter as florestas em pé, bem como promover o uso sustentável da terra e dos recursos naturais, a fim de consolidar compromissos de conservação em longo prazo. Da mesma forma, é essencial entender quais são os serviços ecossistêmicos gerados pela floresta. Os processos

de educação ambiental formal e não formal, bem como a conscientização constante, são indispensáveis, tanto para a população quanto para as autoridades de todos os níveis (local, regional e nacional).

- ▶ Também é necessário fortalecer as capacidades de autogestão para que, em longo prazo, as populações possam liderar todos os processos que visam melhorar sua qualidade de vida, em harmonia com a visão comunitária e com a conservação da natureza. É muito importante ter conhecimento e uma visão holística dos processos físicos, ambientais, ecológicos, sociais, econômicos e culturais.

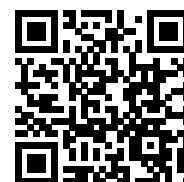


## QUEM SE BENEFICIA

A comunidade como um todo, com mais qualidade de vida e preservação dos cursos d'água fundamentais em seus processos produtivos.

## SAIBA MAIS

[http://bit.ly/APL\\_CasosPeru](http://bit.ly/APL_CasosPeru)



## APOIO TÉCNICO: Jeff Pradel

Por ordem do



Ministério Federal  
do Meio Ambiente, Proteção da Natureza  
e Segurança Nuclear

Por meio da:



Deutsche Gesellschaft  
für Internationale  
Zusammenarbeit (GIZ) GmbH



da República Federal da Alemanha